

Área: **Ecologia**

**FERTILIDADE DE *RHOPALOSIPHUM PADI* (LINNAEUS, 1758) (HEMIPTERA: APHIDIDAE) ALIMENTADOS EM BRAQUIÁRIA E SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS**

**Alexander Machado Auad** (*Embrapa*); **Simone Alves de Oliveira** (*Embrapa Estagiário*); **Roberta Botelho Ferreira** (*Embrapa Estagiário*)

**Resumo**

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI A ELABORAÇÃO DA TABELA DE FERTILIDADE DE *Rhopalosiphum padi* ALIMENTADOS EM *Brachiaria ruziziensis*, E SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS. AVALIOU-SE DIARIAMENTE, O NÚMERO DE NINFAS PRODUZIDAS POR FÊMEA, MANTIDAS DESDE A FASE NINFAL NAS TEMPERATURAS DE 12, 16, 20, 24, 28 E 32°C, PARA A ELABORAÇÃO DA TABELA DE FERTILIDADE. OS AFÍDEOS NÃO CHEGARAM A FASE ADULTA A 32°C, O QUE INVIABILIZOU OS CÁLCULOS DA TABELA DE FERTILIDADE, DENOTANDO NÃO SER ESTA UMA CONDIÇÃO FAVORÁVEL PARA A REPRODUÇÃO DESTA ESPÉCIE DE PULGÃO. A MAIOR FERTILIDADE ESPECÍFICA (MX) FOI REGISTRADA A 12 E 20°C, SENDO DE 4 NINFAS/FÊMEA/DIA. AS MAIORES TAXAS LÍQUIDAS DE REPRODUÇÃO (RO), FORAM VERIFICADAS 24 E 28°C, COM 13,42 E 13,88. O INTERVALO DE TEMPO ENTRE CADA GERAÇÃO (T) DIMINUIU COM O AUMENTO DA TEMPERATURA, SENDO DE 21,9 E 4,08 DIAS A 12 E 28°C, RESPECTIVAMENTE. A CAPACIDADE INATA DE AUMENTAR EM NÚMERO (RM) FOI MAIOR À 28°C (0,64) E A MENOR A 12°C (0,086). A RAZÃO FINITA DE AUMENTO ( $\Lambda$ ) FOI DE 1,09 E 1,896 NINFA/FÊMEA/DIA À 16 E 24°C, RESPECTIVAMENTE. O TEMPO NECESSÁRIO PARA A POPULAÇÃO DUPLICAR EM NÚMERO DE INDIVÍDUOS (TD) FOI DE 6,93 E 5,77 DIAS A 16 E 24°C.

**Palavras-chave:** Ecologia, tabela de vida, biologia, braquiaria